

Disciplina: HISTÓRIA

QUESTÃO 39

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que Gana é uma República e não uma cidade; também afirma que o comércio de Gana estava ligado ao sal, ouro, tâmaras, etc. Afirma também que todas as alternativas estão corretas.

JUSTIFICATIVA:

Na História da África, existem três entidades políticas com o nome Gana.

O Reino de Gana, cuja capital também se chamava Gana, e que teve o seu apogeu imperial entre os séculos IX e X. Ele se localizava geograficamente na atual Mauritânia.

Também existe a República da Gana, ex-colônia inglesa localizada na África Ocidental, cuja a capital se chama Acra. Portanto, no período historicamente conhecido como do comércio transaariano tratado no enunciado, a capital de reino do Reino de Gana era a cidade de Gana.

No que diz respeito ao comércio que movimentava a economia de Gana e foi responsável por tornar o Reino um império, a historiografia pertinente mostra que o comércio de ouro e o sal foi o que garantiu o crescimento econômico e a transformação do Reino em um império.

QUESTÃO 39

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que o Reino de Gana seria a ex-colônia portuguesa da Costa do Ouro. Também afirma que a o gabarito está equivocado porque Gana comercializava tecidos, tâmaras, sal e ouro.

JUSTIFICATIVA:

Na História da África, existem três entidades políticas com o nome Gana.

O Reino de Gana, cuja capital também se chamava Gana, e que teve o seu apogeu imperial entre os séculos IX e X. Ele se localizava geograficamente na atual Mauritânia. Também existe a República da Gana, ex-colônia inglesa

localizada na África Ocidental, cuja a capital se chama Acra. O Reino de Gana e a República da Gana são entidades políticas diferentes no tempo e espaço

O Reino de Gana no período historicamente conhecido como do comércio transaariano tratado no enunciado, a capital de reino do Reino de Gana era a cidade de Gana.

No que diz respeito ao comércio que movimentava a economia de Gana e foi responsável por tornar o Reino um império, a historiografia pertinente mostra que o comércio de ouro e o sal foi o que garantiu o crescimento econômico e a transformação do Reino de Gana em um império.

QUESTÃO 40

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso afirma que Soninquê era um dialeto falado por um grupo que esteve sob a jurisdição do Império de Gana, atual Gana.

JUSTIFICATIVA:

O Soninquê é a Língua e não um dialeto. Ela era falada pelo povo Soninquê. Este povo, como mostra a historiografia pertinente, foi o responsável pela fundação do Reino/Império de Gana.

Na História da África, existem três entidades políticas com o nome Gana.

O Reino de Gana e que teve o seu apogeu imperial entre os séculos IX e X. Ele se localizava geograficamente na atual Mauritânia. Também existe a República da Gana, ex-colônia inglesa localizada na África Ocidental, cuja a capital se chama Acra. Elas são entidades políticas diferentes no tempo e no espaço.

QUESTÃO 40

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que o Reino de Gana, a ex-colônia inglesa da Costa do Ouro, não deve se confundida com um Reino Soninquê. Segundo o recurso não houve Reino Soninquê.

JUSTIFICATIVA:

O povo Soninquê foi o responsável pela fundação do Reino/Império de Gana. Por ser esse motivo, essa entidade política, como mostra a historiografia pertinente, também foi conhecido como Reino Soniquê.

Na história da África, existem três entidades políticas com o nome Gana. O Reino/Império de Gana e que teve o seu apogeu imperial entre os séculos IX e X. Ele se localizava geograficamente na atual Mauritânia. Também existe a República da Gana, ex-colônia inglesa localizada na África Ocidental, cuja a capital se chama Acra. Elas são entidades políticas diferentes no tempo e no espaço.

QUESTÃO 49

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

Os recursos argumenta que a população não participava das discussões políticas e muito menos possuía uma compreensão clara do que se passava nas esferas políticas da sociedade carioca.

JUSTIFICATIVA:

O fato da população não participar da mudança de regime nos moldes tradicionais da participação política não impedia que ele compreendesse o processo em curso. Essa é a interpretação do autor citado no enunciado e no recurso.

QUESTÃO 50

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a ideia de construir uma passagem oceânica no Panamá é anterior a 1903 e que não houve promoção de sua independência por parte dos Estados Unidos; também afirma que o Panamá era uma colônia da Colômbia.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado não afirma a inexistência de ideias e tentativas anteriores de construir um canal interoceânico no Panamá. Mas, como mostra a historiografia pertinente, os Estados Unidos promoveram a independência da então província colombiana do Panamá depois que a Colômbia negou a eles o direito de construir o Canal.

Não existe referência na historiografia especializada à ideia de que o Panamá fosse uma colônia da Colômbia. O Panamá, desde a independência da Colômbia até 1903, quando de sua independência, foi uma província colombiana como as demais. A historiografia especializada também mostra que não havia guerra de independência em curso em 1903, guerra essa que teria sido apoiada pelos Estados Unidos. O que houve foi um levante independentista promovido e apoiado pelos Estados Unidos que pretendia construir o Canal.

QUESTÃO 53

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso afirma que nas resoluções que deram origem à União Europeia não há um pré-requisito que se refira ao reconhecimento do Holocausto como forma de ingresso na UE.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado não se remete a ideia de pré-requisito. O enunciado indica que o reconhecimento na delação e envio de Judeus para os Campos foi considerado algo fundamental para o ingresso dos países europeus na UE. Como mostra a historiografia especializada, o reconhecimento público da participação no Holocausto (o que inclui a delação e entrega de judeus aos nazistas) foi parte fundamental do processo de ingresso de vários países na União Europeia.

QUESTÃO 56

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso afirma que o gabarito é a letra 'c' e questiona a alternativa 'a' como gabarito.

JUSTIFICATIVA:

Ainda que haja plausibilidade na alternativa ela é incorreta. A historiografia especializada, inclusive o autor citado no recurso, questiona fortemente a ideia de manipulação por meio da cultura; por outro lado, o fantástico não se restringe a dimensão religiosa. Sendo assim a alternativa 'a' é a correta porque a historiografia especializada, nos últimos 40 anos, procura ampliar as explicações dos processos históricos, considerando a cultura uma dimensão fundamental dos mesmos.